

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**PROJETO PARA REFORMA E
MELHORIAS NA ÁREA DE CIRCULAÇÃO DO
POSTO MUNICIPAL DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE PLANALTO - PR**

Sumário

1.1	INTRODUÇÃO	4
1.2	OBJETIVO DO DOCUMENTO	4
2.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO	11
3.2	VIDA UTIL DO PROJETO	11
3.3	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	11
4.1	PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO	13
4.1.1	Alvenaria de Blocos Cerâmicos	13
4.1.2	Vergas e Contra-vergas em concreto	14
4.2	ESQUADRIAS	14
4.2.1	Esquadrias de Alumínio	14
4.3	ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS	15
4.3.1	Paredes externas – Pintura Texturada.....	15
4.3.2	Paredes internas – Pintura Acrílica	15
4.3.3	Piso em Cerâmica 45x45 cm	16
4.3.3.1	Caracterização e Dimensões do Material:.....	16
4.3.3.2	Sequência de execução:.....	16
4.3.3.3	Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:	16
4.3.3.4	Normas Técnicas relacionadas:.....	16

1 INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a reforma e melhorias na área de circulação entre a construção nova e a antiga, implantada no município de Planalto, no estado do Paraná.

1.2 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico (pré-executivo), tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto básico e suas particularidades.

Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

2 ARQUITETURA

21 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto reforma da circulação do posto municipal de saúde visa melhorar a qualidade do atendimento à população, com melhor conforto possível, dentro da realidade deste município, a demanda de espaço para consultas médicas e exames em geral. O referido projeto apresenta uma área total de 81,35 m² de cobertura.

3 SISTEMA CONSTRUCTIVO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Algumas das premissas deste projeto padrão têm aplicação direta no sistema construtivo adotado:

- Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado foi o convencional, a saber:

- Estrutura de concreto armado;
- Alvenaria de tijolos com 08 furos (dimensões nominais: 14x19x09cm, conforme NBR 7171);

3.2 VIDA ÚTIL DO PROJETO

Sistema	Vida Útil Mínima (anos)
Estrutura	≥ 50
Pisos Internos	≥ 13
Vedação vertical interna	≥ 40
Vedação vertical externa	≥ 20

3.3 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- Práticas de Projeto, *Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais*, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- ABNT NBR 5674, *Manutenção de edificações – Procedimento*.

4 ELEMENTOS CONSTRUCTIVOS

4.1 PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO

4.1.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

4.1.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

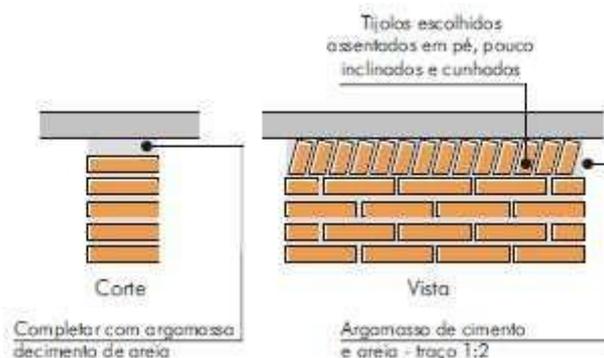
Tijolos cerâmicos de oito furos 14x19x39cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme.

4.1.1.2 Sequência de execução:

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

4.1.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.



4.1.1.4 Normas Técnicas relacionadas:

- _ ABNT NBR 7170, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria*;
- _ ABNT NBR 8041, *Tijolo maciço para alvenaria – Forma e dimensões – Padronização*;
- _ ABNT NBR 8545, *Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento*;
- _ ABNT NBR 15270-1, *Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos*;

4.1.2 Vergas e Contra-vergas em concreto

4.1.2.1 Características e Dimensões do Material

As vergas serão de concreto, com dimensões aproximadas 0,14m x 0,14m (altura e espessura), e comprimento variável, embutidas na alvenaria.

4.1.2.2 Sequência de execução:

Estes elementos deverão ser embutidos na alvenaria, apresentando comprimento de 0,30m mais longo em relação aos dois lados de cada vão. Caso, por exemplo, a janela possua 1,20m de largura, as verga e contra-vergas terão comprimento de 1,80m.

4.2 ESQUADRIAS

4.2.1 Esquadrias de Alumínio

4.2.1.1 Características e Dimensões do Material

A esquadria será de alumínio na cor branca, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 4 mm.

- Os perfis em alumínio variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros liso comum incolor e miniboreal incolor com 4 mm de espessura.

4.2.1.2 Sequência de execução

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

4.2.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As esquadrias serão fixadas em vergas de concreto, com 0,14m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais da porta.

4.3 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

4.3.1 Paredes externas – Pintura Texturada

4.3.1.1 Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento texturado acrílico, hidro-repelente, antimoho, lavável e de alta resistência para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil texturatto clássico, ou equivalente.

4.3.1.2 Sequência de execução:

Recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das juntas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação.

4.3.1.3 Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*

_ ABNT NBR 13245: *Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.*

4.3.2 Paredes internas – Pintura Acrílica

4.3.2.1 Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente, nas cores indicadas no item 4.7.2.3.

4.3.2.2 Sequência de execução:

Recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das juntas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa corrida.

_ ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais*

_ ABNT NBR 13245: *Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.*

4.3.3 Piso em Cerâmica 45x45 cm

4.3.3.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de aproximadamente: 0,45m (comprimento) x 0,45m (largura)
- Modelos de Referência: Marca: Eliane; Coleção: Cargo Plus Gray, Cor: Cinza (450mm x 450mm), ou equivalente.

4.3.3.2 Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 45cmx45cm PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre cerâmica existente, e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo de referência. Será utilizado rejuntamento epóxi marrom com dimensão indicada pelo modelo de referência.

4.3.3.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As peças cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial “piso sobre piso” para o assentamento de cerâmica, sobre piso existente. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

4.3.3.4 Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento;*

_ ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia;*

_ ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação;*

_ ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios;*